

ASSOCIAÇÃO COMUNITARIA RECICLANDO PARA A VIDA (ACREVI) E SUAS EXPERIÊNCIAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA MINIMIZAR OS IMPACTOS AMBIENTAIS EM MOSSORÓ/RN

Francisco Souto de Sousa Júnior

Mestrando em Química, Programa de Pós-graduação em Química, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Av. Airton Sena, Nº 3037, Ponta Negra, Natal, CEP: 59091-120, RN, e-mail: franciscosouto13@gmail.com.

Noelia Ferreira da Silva

Bióloga, Departamento de Ciências Biológicas, Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Av. Pro. Antonio Campos, Costa e Silva, BR 110, Km 48, CEP: 59610-090, Mossoró, RN.

Luiz di Souza

Pro. D. Adjunto I, Departamento de Química, Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Av. Pro. Antonio Campos, Costa e Silva, BR 110, Km 48, CEP: 59610-090, Mossoró, RN.

João Paulo da Costa Evangelista

Mestrando em Química, Programa de Pós-graduação em Química, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Lagoa Nova, Natal, CEP: 59078-970, RN

Ramiro Gustavo Valera Camacho

Pro. D. Adjunto I, Departamento de Ciências Biológicas, Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Av. Pro. Antonio Campos, Costa e Silva, BR 110, Km 48, CEP: 59610-090, Mossoró, RN.

RESUMO - A Educação Ambiental (EA) é ação educativa permanente pela qual as pessoas têm a tomada de consciência de sua realidade ambiental local e global. O lixo jogado a céu aberto é considerado um dos maiores desafios ambientais, a ser enfrentado pelo cidadão moderno. Não é fácil, educar as pessoas a darem um destino adequado a sua produção diária de resíduos sólidos. Mas existe um grande empenho social e político no sentido de buscar alternativas viáveis para a gestão dos resíduos sólidos no Brasil. A cidade de Mossoró/RN, enfrenta problemas críticos com relação ao recolhimento e tratamento dos seus resíduos sólidos. Ações como, o projeto RECICLANDO PARA A VIDA junto à Associação Comunitária Reciclando para a Vida – ACREVI representa uma experiência viável através de um Programa de Educação Ambiental, que busca a gestão adequada do lixo. Assim, várias ações educativas vêm sendo desenvolvidas como forma de buscar a participação e o envolvimento da comunidade no processo de gestão desses resíduos sólidos, objetivando a implantação da coleta seletiva nos bairros contemplados com essas ações. Todas essas ações têm contribuído para minimizar e manter o meio ambiente preservado das diversas atividades antrópicas, que acarretaram e contribuem com a problemática ambiental.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Ambiental, coleta seletiva, lixo.

LA COMUNIDAD DE RECICLAJE DE ASOCIACIÓN PARA LA VIDA (ACREVI) Y LAS EXPERIENCIAS DE EDUCACIÓN AMBIENTAL EM MOSSORÓ/RN

RESUMEN - Actividad educativa de Educación Ambiental (EA) es permanente en el que la gente tiene la conciencia de su entorno de realidad local y global. La basura tirada a cielo abierto es considerada una de las mayor desafíos que enfrenta el ciudadano moderno. No es fácil educar a la gente para dar destino adecuado a su producción diaria de residuos sólidos. Pero hay un compromiso social y político a buscar alternativas viables a la gestión de los residuos sólidos en Brasil. La ciudad de Río Grande do Norte / RN, se enfrenta a cuestiones críticas relativas a la recogida y tratamiento de sus residuos sólidos. Acciones tales como el proyecto de reciclaje por vida por el reciclaje de la Asociación Comunitaria para la Vida - Experiencia ACREVI representa un medio viable de un Programa de Educación Ambiental, que busca el manejo adecuado de basura. Así, diversas actividades educativas se han desarrollado como una manera de buscar la participación y la participación comunitaria en la gestión de los residuos sólidos, con miras a la aplicación de la recogida selectiva en los distritos cubiertos por estas acciones. Todas estas acciones han contribuido a reducir al mínimo y mantener el medio ambiente preservado de las diversas actividades antropogénicas, lo que causa y contribuir a los problemas del medio ambiente.

Palabras llaves: educación ambiental, la recogida de residuos, basura.

ASSOCIATION COMMUNITY RECYCLING FOR LIFE (ACREVI) AND THEIR EXPERIENCES OF ENVIRONMENTAL EDUCATION TO MINIMIZE ENVIRONMENTAL IMPACTS IN MOSSORÓ/RN

ABSTRACT - Environmental Education (EE) is permanent educational activity in which people have the awareness of its reality environment locally and globally. The garbage dumped in the open is considered one of the greatest environmental challenge facing the modern citizen. It is not easy to educate people to give proper destination to its daily production of solid waste. But there is a great social and political commitment to seek viable alternatives to solid waste management in Brazil. The city of Rio Grande do Norte / RN, is facing critical issues regarding the collection and processing of their solid waste. Actions such as the project RECYCLING FOR LIFE by the Association Community Recycling for Life - ACREVI experience represents a viable means of an Environmental Education Program, which seeks the proper management of garbage. Thus, various educational activities have been developed as a way to seek the participation and community involvement in the management of solid waste, aiming at implementation of selective collection in the districts covered by these actions. All these actions have helped to minimize and keep the preserved environment of various anthropogenic activities, which cause and contribute to environmental problems.

KEYWORDS: environmental education, waste collection, garbage.

INTRODUÇÃO

A crise decorrente do modelo capitalista de desenvolvimento, com profundas e graves consequências socioambientais, tem buscado soluções dentro dos limites impostos pelo próprio sistema. Uma das soluções diz respeito aos procedimentos em relação ao crescimento acelerado do volume de resíduos sólidos, causado tanto pelo aumento da população quando pela expansão relativa do consumo de bens duráveis e não duráveis. De acordo com Martins (2005),

Em todo o mundo essa questão tem suscitado debates técnicos e políticos, com tentativas diversas de remediação do problema. Em países em desenvolvimento, como o Brasil, essa situação se conjuga com a existência de amplos setores da população que literalmente “vivem” do e, em alguns casos, no lixo.

Diante da realidade, das incertezas e apreensões relacionadas principalmente ao futuro do homem e do planeta, a temática ambiental tem surgido nos últimos anos de forma intensificada, frente aos problemas emergentes que cominam com a degradação ao meio ambiente. Até o início da década de 60, os problemas ambientais já mostravam a irracionalidade do modelo econômico, mas ainda não se falava de forma sistematizada de tais problemas, sendo que em 1962, a Bióloga Rachel Carson, denuncia os problemas ambientais com a publicação do livro “Primavera Silenciosa”, a partir do qual a temática ambiental passou a fazer parte das inquietações políticas de forma global, resultando em

várias conferências entre elas a Conferência de Educação da Universidade de Keele, na Inglaterra, em março de 1965, onde se colocou pela primeira vez a expressão Educação Ambiental, com a recomendação de que ela deveria se tornar uma parte essencial da educação de todos os cidadãos. A partir de então muitos são os conceitos elaborados para explicar, justificar ou enquadrar essa atuação educativa nas diferentes situações e realidades, sejam estas locais ou globais. Temos hoje várias definições para Educação Ambiental, talvez a mais adequada para ser usada nos dias atuais seja a que resultou do Congresso Internacional sobre Educação e Formação Ambiental (Moscou, 1987), sendo definida como:

Um processo permanente no qual os indivíduos e as comunidades adquirem consciência do seu meio e aprendem os conhecimentos, os valores, as habilidades, a experiência e também a determinação que lhes capacite agir, individual e coletivamente, na resolução dos problemas ambientais presentes e futuros.

O relacionamento da humanidade com o meio ambiente, que teve início com um mínimo de interferência nos ecossistemas, tem hoje culminado numa forte pressão exercida sobre os recursos naturais. Atualmente, é comum a contaminação dos cursos de água, a poluição atmosférica, a devastação das florestas e mangues, a caça indiscriminada, produção de petróleo, a criação de camarão, a agroindústria, além de muitas outras formas de agressão ao meio ambiente. Dentro deste contexto, é clara a necessidade de mudar o comportamento do homem em

INFORMATIVO TÉCNICO DO SEMI-ÁRIDO
GRUPO VERDE DE AGRICULTURA ALTERNATIVA (GVAA) - GRUPO VERDE DE AGROECOLOGIA E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (GVADS) - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE (UFCG)

relação ao meio ambiente. O lixo (resíduos sólidos) jogado a céu aberto (formando os lixões) é considerado um dos maiores problemas ambientais a ser vencido pelo homem da atualidade, uma vez que ele consiste realmente em um grande problema quando não conseguimos fazê-lo retornar harmonicamente a natureza ou a seus elementos iniciais. **Educar** as pessoas a cuidar melhor do meio ambiente tem sido a cada dia uma tarefa muito difícil, uma vez que a grande maioria da população ainda se recusa a discutir sobre tal assunto. Mas podemos considerar que já existe um grande empenho social e político no sentido de buscar alternativas viáveis para o destino adequado do lixo no Brasil, evitando assim que estes tenham um destino incorreto e aumente a contaminação do meio ambiente, assim como dos lençóis freáticos, sabemos que o lixo que não é acondicionado de forma correta gera os lixões, estes causam danos de muito impacto ambiental onde está “instalado”, contribuindo gradativamente para o aumento da crise ambiental, uma vez que esta aparece das mais variadas formas, indo da escassez de alguns elementos naturais até a poluição generalizada dos ecossistemas da biosfera. Segundo a pesquisa de saneamento ambiental do IBGE de 2000, mais de 40% dos municípios brasileiros depositam seus lixos em lixões, além dos problemas decorrentes que já conhecemos, os lixões trazem ainda um grande problema de ordem social, atraem a população mais carente e desempregada, que passa a se alimentar dos restos encontrados no lixo e a sobreviver dos materiais que podem ser vendidos.

Essa realidade também se faz presente na cidade de Mossoró, esta com estimativa de 229.787 habitantes para 2006 (IBGE, 2007), enfrentam ainda problemas críticos com relação ao recolhimento e tratamento dos resíduos sólidos urbanos, lixo este potencialmente reciclável, que vai diariamente parar no lixão da cidade. Nesta realidade está inserida a Associação Comunitária Reciclando para a Vida – ACREVI, que representa um modelo alternativo de gestão de resíduos sólidos através do programa de educação ambiental e coleta seletiva, fazendo com que os materiais tenha um destino adequado, e por isso vem demonstrando um forte papel social e ambiental no contexto em que está atuando, sem se expor às condições sub-humanas que vivem os “catadores de lixo” da maioria dos lixões locais. Assim, várias ações educativas vêm sendo desenvolvidas como forma de buscar a participação da comunidade no processo de gestão dos resíduos sólidos, contempladas pelo projeto de intervenção que a Universidade do Estado do Rio Grande do Norte desenvolve junto a esta associação, com apoio financeiro do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, como forma de contribuir para o desenvolvimento de ações conscientes e efetivas por parte da ACREVI no sentido de minimizar os problemas relacionados ao lixo de Mossoró.

METODOLOGIA

O Projeto Reciclando para a Vida contemplou um conjunto de ações a serem desenvolvidas junto a Associação Comunitária Reciclando Para a Vida – ACREVI, para que estas ações fossem desenvolvidas, precisou-se realizar um planejamento das atividades, que este foi feito através de reuniões com a equipe executora do mesmo, e marcou seu início com a realização de oficinas sobre Educação Ambiental, já que esta é um processo que busca a participação permanente do indivíduo nos problemas ambientais da realidade onde está inserido. Com esta perspectiva, o projeto iniciou suas atividades com uma oficina que foi realizada no Centro Social do Conjunto Nova Vida, bairro onde a ACREVI está instalada. Para elaborar as oficinas foi realizada uma pesquisa bibliográfica sobre, Educação Ambiental e a problemática do lixo. A oficina contemplou os associados da ACREVI e interessados que residem no bairro, contando neste primeiro momento com a participação de aproximadamente 50 pessoas. Nesta primeira oficina foi trabalhada com eles a problemática do lixo da atualidade e como a Educação Ambiental pode ser usada como ferramenta educativa para minimizar tais problemas. Nesta mesma oportunidade repassamos para os mesmos, o que cada um pode fazer para melhorar esta situação, enfocando principalmente o trabalho que já é realizado pela ACREVI, e como esse tem contribuído para melhorar o meio ambiente, e como essa pode ser usada como modelo alternativo para o gerenciamento adequado dos resíduos sólidos da cidade de Mossoró. As oficinas realizadas posteriormente tinham como objetivo, um aprofundamento teórico sobre a Educação Ambiental, assim como sistematizar os conhecimentos que eles já tinham e como usar estes no contexto onde a Associação está inserida e como esta se comportar diante da sociedade, principalmente no âmbito escolar, já que a mesma é muito visitada pelas inúmeras escolas da cidade. Oficinas de Associativismo e/ou Cooperativismo também foram trabalhadas com os sócios da ACREVI, incentivando a importância da realização de trabalhos em equipe, já que este constitui um instrumento imprescindível para o planejamento e excursão de atividades de EA, para serem repassadas para a comunidade, estas já foram mais restritas, apenas os associados participaram, assim como também foi trabalhada com eles uma oficina de identificação dos tipos de resíduos sólidos, fez-se uma qualificação técnica com treinamento prático para a identificação, separação e tratamento adequado para os resíduos sólidos. Após haver esse período de capacitação para os participantes ativos da associação, foi o momento das escolas dos bairros próximos da ACREVI serem contemplados com as atividades educativas, neste contexto escolar foi implantado à campanha de coleta seletiva da ACREVI, onde contamos com o apoio das escolas locais para nos subsidiar com o espaço para ministrar as palestras aos seus alunos.

INFORMATIVO TÉCNICO DO SEMI-ÁRIDO

GRUPO VERDE DE AGRICULTURA ALTERNATIVA (GVAA) - GRUPO VERDE DE AGROECOLOGIA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (GVADS) - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE (UFCG)

As palestras foram apresentadas com auxílio de retroprojetor, apresentação oral e cartazes que mostravam fotos do lixo na realidade local. Nestas ações foram discutidos a problemática do lixo no Brasil, o lixo local e a importância do trabalho desenvolvido na Associação para recuperação e preservação do meio ambiente. Foi repassada também nestas palestras, a importância da coleta seletiva e como ela acontece, como é realizado o processo da reciclagem, da redução do consumo e do uso responsável dos recursos naturais. Todas as palestras realizadas buscavam alcançar como objetivos principais, o apoio da escola nesse trabalho, incentivando-a a desenvolver a prática da Educação Ambiental, além de formar parceria de doação de material para a Associação, sendo que estes materiais terão um destino correto, através da coleta seletiva, uma alternativa ecologicamente correta que desviam do destino em aterros sanitários ou lixões, resíduos sólidos potencialmente recicláveis. Dias depois a implantação da campanha de coleta seletiva no bairro, começou com o cadastro das famílias que iriam doar material reciclável para a Associação, o cadastro foi realizado em todas as ruas do bairro contemplado com essa ação, cada residência cadastrada era identificada com um adesivo de parceria com a Campanha de Coleta Seletiva da ACREVI, esse adesivo facilita no momento da coleta do material, visto que nem todas as casas aceitaram o cadastro, evitando então que fosse pegar o material na casa não cadastrada. Posterior a este cadastro foi implantada a coleta seletiva do conjunto Nova Vida, sendo esse o bairro pioneiro neste trabalho, que depois foi expandido para outros dois bairros, sendo realizado o mesmo sistema de campanhas nas escolas, buscando passar os meus mesmos objetivos da campanha pioneira, seguindo a seqüência com o cadastro nas residências e implantação da coleta seletiva ponto a ponto. A coleta é realizada em cada bairro uma vez por semana, com um dia fixo para cada bairro, os associados passam de porta em porta, com o carro tipo Kombi cedida pela UERN e adaptada para coleta do material, este é levado até a ACREVI onde é feito à triagem e dado um destino adequado. Na Associação o projeto visa à estruturação de ateliês de Plástico e Papel, são confeccionadas as vassouras ecológicas, feitas a partir de garrafas PET, e peças artesanais com papel reciclado oferecendo material reciclado para as escolas. Os associados receberão capacitação e qualificação profissional para realizar as atividades que hoje são desenvolvidas na ACREVI. A associação hoje conta com um grupo de teatro para auxiliar a divulgação do trabalho desenvolvido na mesma, de uma forma bem atraente para as crianças assim como também para os adultos. A peça teatral se apresenta principalmente nas escolas, repassando a temática ambiental, enfatizando a importância da reciclagem.

RESULTADO E DISCUSSÃO

Com a capacitação nos seminário notou-se uma mudança dos associados sobre os conceitos preservação

ambiental, resíduos sólidos, separação e correta identificação dos diversos tipos de plásticos. Destacou-se o fato que a ACREVI trabalha de forma a promover o desenvolvimento de atividades relacionadas ao reaproveitamento de resíduos sólidos, preocupando-se com o destino correto do lixo. Analisando o comportamento dos participantes da oficina, pode-se perceber que a grande maioria apresentava conhecimentos prévios sobre Educação Ambiental, embora esses conhecimentos apresentassem de forma não sistematizada, mas com as oficinas essa carência foi suprida. Ficou bem claro para toda a importância do trabalho de cada um no processo de gerenciamento e uso dos recursos naturais de forma sustentável, portanto a oficina serviu como embasamento técnico para sistematizar os conhecimentos prévios de cada um. Todas as questões trabalhadas nas oficinas como, meio ambiente, educação ambiental, associativismo, cooperativismo, tipos de resíduos sólidos, entre outros foram abordadas desde seus conceitos, aplicações e exemplos de modelos, com adaptações a realidades da ACREVI e de seus parceiros. Nas palestras de implementação do Programa de Coleta Seletiva, tivemos a participação de todos os alunos durante a apresentação dos temas relacionados à campanha e ainda sobre a importância das atividades sócio-ambientais desenvolvido pela ACREVI, estes têm contribuído com o trabalho da ACREVI, seja em casa, na rua ou na escola, como agentes multiplicadores das ações que contribuem com a preservação dos recursos naturais. Atitudes como estas, só vem a confirmar o que diz Guimarães (2007,p.17):

Observando-se as falas de profissionais da educação, alunos e suas comunidades, e da sociedade em geral, percebe-se que essas visões consensuais a respeito da gravidade da crise ambiental e da necessidade de “fazer algo” geram uma expectativa em relação às possibilidades da Educação Ambiental, que vem sendo chamada a dar conta da mudança de valores e atitudes da humanidade diante da natureza, sendo colocada como um dos pilares para a efetivação de um modelo de desenvolvimento sustentável.

Dessa forma, seja no âmbito escolar formal ou na organização comunitária, a EA pretende provocar mudanças sociais e culturais que visam obter da sociedade envolvida, a sensibilização à crise ambiental e a urgência em mudar os padrões quanto ao uso dos bens ambientais. Nas escolas onde aconteceu às palestras da campanha de coleta seletiva, foi “plantado uma sementinha” para a implantação da Educação Ambiental como uma matéria interdisciplinar, uma vez que a EA deveria ser uma reorientação e articulação de várias disciplinas e experiências educativas que facilitem a visão integrada do

INFORMATIVO TÉCNICO DO SEMI-ÁRIDO
GRUPO VERDE DE AGRICULTURA ALTERNATIVA (GVAA) - GRUPO VERDE DE AGROECOLOGIA E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (GVADS) - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE (UFCG)

ambiente, para que possamos ter futuros cidadãos preocupados com o meio ambiente. A implementação da Educação Ambiental é um processo lento, mas deixamos a possibilidade de obter mudanças, não se pode entender o mundo atual através do processo educativo vigente, precisamos moldar, um processo educacional, voltado para a compreensão do todo, e prioritariamente a reeducação das pessoas neste todo, contemplando o meio ambiente com ações eficientes de preservação. Como essa campanha foi refletido na prática, uma boa contribuição bastante expressiva de material reciclável logo na primeira etapa da campanha, mostrando que a conscientização é uma forma proveitosa de trabalhar essa questão ambiental na comunidade, enfatizando que a coleta seletiva é uma alternativa ecologicamente correta que desvia, do destino em aterros sanitários ou lixões, resíduos sólidos que poderiam ser reciclados. Contamos hoje com três bairros cadastrados, onde a coleta de material se realiza semanalmente em dias alternados com a coleta normal de lixo realizado pelo poder municipal da cidade. Mossoró conta com uma produção diária estimada em 150 toneladas de lixo, parte desse montante poderia ser reciclada. Esta estimativa composta em sua maioria por papel e derivados com cerca de 86,92%, o plástico é responsável por 6,71% desse lixo, o metal presente contabiliza 1,39%, o vidro conta cerca de 2% e outros materiais são em torno de 2,98%. Como a cidade não dispõe de coleta seletiva, esses resíduos sólidos são destinados ao lixão da cidade, contribuindo para aumentar os problemas de ordem ambiental, de saúde e social, decorrente do mau acondicionamento desses materiais. A ACREVI ainda não tem estrutura para recolher todo esse material, o material que chega até a ACREVI é apenas de três bairros, apenas estes foram cadastrados, que são o Conjunto Nova Vida, o Planalto 13 de Maio, e o Inocop do Alto São Manoel, bairros estes que estão localizados próximos a Associação, ficando de fora principalmente os bairros de classe média alta, onde se encontra os maiores “produtores” de material recicláveis, nesta realidade, a grande maioria deste material tem destino inadequado, o lixão. Do material que é coletado pela associação, através de sua coleta seletiva, as garrafas PET no ateliê de plásticos, são utilizadas na confecção das vassouras ecológicas, arranjos de flores para decoração, etc. O papel branco, jornal, etc, é reciclado por processo artesanal no ateliê de papel, para fazer deste, objetos artesanais, principalmente embalagens, e cartões, pastas, bloco de anotações, entre outros. O jornal é utilizado para fazer arte com jornal, como utensílios domésticos, e peças de decoração em geral. O restante dos resíduos que não são reciclados ou reutilizados na ACREVI é prensado e vendido para as indústrias de reciclagem. Uma experiência interessante é também o programa de coleta seletiva implantado na UERN visando à parceria com a ACREVI, que recolhe todo resíduo da universidade e dá um destino adequado a este material. As escolas que foram contempladas com as palestras estão mais preocupadas em adotar a educação ambiental como

práticas corriqueiras de sala de aula, isso mostra que os alunos estão sendo educados desde já a cuidar do meio ambiente, que se encontra hoje fortemente degradado, consequência das ações impensadas de nós seres humanos. A peça teatral que a ACREVI dispõe, os autores apresentam figurino de animais, que estes falam dos problemas ambientais atuais, dando alternativas para conscientização do público presente. Esta peça tem divulgado o trabalho da ACREVI nas escolas, e em vários locais fora do âmbito escolar, refletindo assim em novas parcerias para a Associação, como condomínios, mais empresas, entre outros, aumentando a quantidade de matérias para a Associação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir das atividades desenvolvidas pela Associação, pode-se constatar uma resposta satisfatória de compreensão que as comunidades envolvidas com a ACREVI apresentam com relação à problemática do lixo e seu papel no gerenciamento. O papel fundamental da Educação Ambiental, ferramenta poderosíssima, com certeza contribui de forma positiva no processo de intervenção que o presente projeto propõe entre a ACREVI e as entidades parceiras. Com relação ao Programa de campanha de Coleta Seletiva, contribuiu para mostrar a realidade dos problemas ambientais, do entorno dos bairros envolvidos no processo do gerenciamento dos resíduos produzidos pelo homem, e também para organizar os conhecimentos dos participantes sobre educação ambiental. Os moradores e empresas cadastradas estão contribuindo de forma significativa com o material reciclável que é agora a matéria prima da associação para cumprir melhorar a qualidade de vida e renda das famílias envolvidas no projeto, havendo um beneficiamento mútuo dessa parceria. Uma vez que estão contribuindo para amenizar os problemas locais e dando a possibilidade de aumentar a renda dos associados, visto que a confecção das vassouras, e demais produtos depende destes materiais, que contribui para um aumento na renda dos associados. Sendo assim, afirma-se que a Educação Ambiental, no seu aspecto de educação política, visa à participação do cidadão na busca de alternativas e soluções aos graves problemas ambientais locais, regionais e globais. Colocando como alternativa viável à coleta seletiva, como um modelo adequado para o gerenciamento adequado dos resíduos sólidos, visto que a reciclagem hoje é importante porque se tudo continuar como está, no futuro, a Terra será apenas um enorme depósito de resíduos. A expectativa é de que a ACREVI seja o modelo para que este trabalho de coleta seletiva venha a ser implantado nos demais bairros de Mossoró.

Com as ações que desenvolvemos buscamos despertar nas pessoas envolvidas neste processo, uma consciência que viabilize uma sensibilidade para com os problemas ambientais, estas precisam mudar, seu comportamento a partir do conhecimento repassado, buscando adquirir habilidades que possibilitem identificar

INFORMATIVO TÉCNICO DO SEMI-ÁRIDO

GRUPO VERDE DE AGRICULTURA ALTERNATIVA (GVAA) - GRUPO VERDE DE AGROECOLOGIA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (GVADS) - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE (UFCG)

e resolver os problemas ambientais de uma maneira participativa, fazendo assim, que se torne real os objetivos da Educação ambiental. Reconhecemos que para cumprir os objetivos propostos pela Educação Ambiental, tais como, consciência, conhecimento, comportamento, habilidades, participação, é um caminho longo, complexo e um pouco difícil, que serão necessários investimentos importantes na capacitação de todos envolvidos nesse processo.

REFERÊNCIAS

BRÜGGER, P. **Educação ambiental ou Adestramento Ambiental?** 2 ed. Letras Contemporâneas. Florianópolis/SC, 1999.

DIAS, G. F. **Elementos para capacitação em Educação Ambiental.** 1 ed. Editora da UESC. Ilhéus/BA, 1999.

EIGENHEER, E.M. et. al. **Raízes do desperdício.** 1 ed. ISER. Rio de Janeiro/RJ. 1993.

FIGUEIREDO, Paulo J. **A sociedade do lixo: os resíduos, a questão energética e a crise ambiental.** 1 ed, UNIMEP. Piracicaba, 1994.

GONSALVES, P. **A reciclagem integradora dos aspectos ambientais, sociais e econômicos.** 5 ed. DPeA. Rio de Janeiro 2003.

GUIMARÃES, M. **Educação Ambiental: no consenso um embate?** 4 ed. Papirus. Campinas/SP 2000.

LUAURENTINO, Carlos F; LAYARQUES, Philippe P.; CASTRO, Ronaldo S.(org). **Educação Ambiental: repensando o espaço da cidadania.** 2 ed, Cortez. São Paulo, 2002.

MARTINS, C.H.B. **Trabalhadores na reciclagem do lixo: dinâmicas econômicas, socioambientais e políticas na perspectiva de empoderamento.** Tese (Doutorado) - Programa de Pós-Graduação em Sociologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2005.

ZAKRZEWSKI, Sônia B; BARCELOS, Valdo. **Educação Ambiental e compromisso social: Pensamentos e ações.** 1 ed, EdiFAPES. Erechim, RS, 2004.